

## **Fratura complexa de mandíbula após acidente desportivo: relato de caso**



Figueiredo, F.T., Gaetti-Jardim, E.C., Mendonça, J.C.G., Oliveira, J.G.P., Pelissaro, G.S., Silva, J.C.L., Herculano, A.B.S., Santos, A.O.G.M.

<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

As fraturas de face são ocasionadas principalmente pelos traumas oriundos de acidentes automobilísticos, agressões físicas, quedas e esporte. A mandíbula é a região com o segundo maior índice de fraturas faciais por ser um osso de grande porte e localização anatômica proeminente. O objetivo do trabalho é relatar um caso de paciente de 14 anos de idade, leucoderma, sexo masculino, encaminhado ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário, vítima de acidente desportivo apresentando dor e dificuldade de abertura bucal. Ao exame clínico notou-se crepitação óssea, edema e mobilidade mandibular. Aos exames imaginológicos, constatou-se fraturas de corpo posterior esquerdo de mandíbula e parassínfise ipsilateral. Dessa forma, foi estabelecido o tratamento inicial de redução incruenta com bloqueio maxilomandibular com fios de aço e barra de Erich, a fim de estabilizar a posição anatômica original para diminuição da dor e melhor conforto ao paciente. Após regressão do edema, fez-se a redução aberta sob anestesia geral com intubação nasotraqueal. Foram realizados acessos intra e extrabucais para exposição das fraturas e fixação com placas e parafusos de titânio. O paciente seguiu com melhora dos sintomas nos pós-operatórios tanto imediato como subsequentes além de ausência de sinais de infecção e edema, porém compatível com a complexidade cirúrgica e dentro da normalidade. Aos exames tomográficos observou-se fraturas reduzidas e em posição. Em virtude do exposto o tratamento preconizado se mostrou fundamental para o sucesso.

Palavras-chave: Cirurgia. Mandíbula. Traumatismos faciais.